Edital nº 07/2026

EDITAL DE CONVOCAÇÀO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ASSUNTO: Demonstraçào e Avaliaçào do Cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2026.

O Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em conformidade com a Lei Orgânica Municipal, com os arts. 61, inciso V, e 63, inciso X, do Regimento Interno, e com o art. 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), **torna público e informa à populaçào em geral**, especialmente às Organizações da Sociedade Civil (OSCs), presidentes de sindicatos, associações, cooperativas e representantes de entidades religiosas, que será realizada **Audiência Pública** para **Demonstraçào e Avaliaçào do Cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2026**, conforme segue:

Local — Plenário Francisco Borges Farias – Câmara de Vereadores, Rua Senador Pinheiro, nº 1348, Independência/RS
Data – 21 de setembro de 2026
Horário – 14 horas

A realização da audiência pública foi autorizada pela Presidência da Câmara Municipal, em dia e horário prefixados, conforme dispõe o art. 40, inciso XIII, do Regimento Interno.

Toda a população fica devidamente convocada para, querendo, participar da presente Audiência Pública.

Câmara Municipal de Independência/RS, 14 de setembro de 2026.

Everaldo Redel Heinsch
Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças

Relatório de avaliação de metas fiscais

2º quadrimestre de 2026

Art. 25 da Lei Municipal nº 3.390/2025 de diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026

Este relatório apresenta de forma sucinta a avaliação das metas fiscais determinada pelo art. 9º, § 4º da Lei Complementar nº 101/2000, de acordo com as diretrizes da LDO para 2025.

Receitas

A arrecadação total líquida foi de R$ 46,9 milhões, representando 12% acima da meta para o período, que foi fixada em R$ 41,8 milhões. As receitas correntes (exceto intra-orçamentárias) somaram R$ 41,7 milhões ante uma meta de R$ 33,8 milhões (23% arrecadado a mais). Já as receitas de capital tinham meta de R$ 4,7 milhões, porém foram arrecadados R$ 2,2 milhões (apenas 48% do previsto). Cabe ressaltar que da meta de R$ 4,7 milhões, a totalidade é composta pela operação de crédito junto ao Finisa, ainda não concluída.

Dos impostos, foram arrecadados R$ 4,2 milhões que, confrontados com a meta de R$ 3,5 milhões, representam R$ 745 mil a mais, ou 21% acima do esperado para o período. O destaque fica para o ITBI, com R$ 293 mil a mais, o IRRF com R$ 189 mil acima do esperado e o ISS, com R$ 241 mil acima da meta.

A remuneração de depósitos bancários dos recursos da Prefeitura e da Câmara somaram R$ 1,3 milhões, 291% acima do projetado, enquanto os rendimentos do FPSM superaram em 109% a meta de R$ 2 milhões.

Das transferências correntes recebida, tem destaque o FPM com uma arrecadação líquida de R$ 10,6 milhões, 4,23% acima do esperado para o período, que era de R$ 10,2 milhões. Segundo a previsão divulgada em 11/08/2026 pela STN, o município de arrecadar em 2026 um valor de FPM na ordem de R$ 17,2 milhões, que quando comparados ao inicialmente previsto de R$ 16,2 milhões, gera uma expectativa de uma arrecadação a maior em R$ 1 milhão, ou 6% acima do projetado.

As transferências correntes federais para as áreas da saúde, educação (exceto Fundeb) e assistência social alcançaram respectivamente 35%, 30% e 24%, todos acima da meta para o período. Também foram recebidos R$ 1,8 milhões em emendas individuais federais, valor não previsto inicialmente da peça orçamentária para 2026.

Do lado das transferências correntes estaduais, o destaque é sempre o ICMS, que ante uma meta de R$ 7,9 milhões, teve arrecadado até o quadrimestre R$ 7,8 milhões, com uma diferença negativa de apenas R$ 71 mil reais, ou 99,1% da meta. Segundo a previsão mais atualizada da Sefaz/RS, Independência deve receber em

2026 R$ 12,1 milhões em ICMS, valor 3,2% menor do que o previsto para o ano, de R$ 12,5 milhões. No geral, as transferências correntes estaduais estão estáveis em relação à meta, tendo sido arrecadados R$ 9,5 milhões até o quadrimestre, mesmo valor da meta para o período.

O Fundeb, novamente surpreende positivamente, pois ante a meta de R$ 4,3 milhões, já foram recebidos R$ 5,4 milhões, ou seja, 25% a mais que o previsto. Considerando a última previsão do FNDE disponível (Portaria MEC/MF nº 11, de 280/08/2026), em 2026 devemos receber R$ 8,3 milhões, que diante da previsão inicial de R$ 6,6 milhões representa um aumento de 26%.

Portanto, quando se olha o lado da receita, verifica-se que, a pesar da aparente situação de desempenho excepcional da arrecadação, quando se olha para o desempenho apenas das receitas que compõem as fontes "livres", temos uma arrecadação apenas 5% acima do esperado, com uma arrecadação de R$ 1,3 milhões acima do projetado para o período, valor este que é confortável, contudo, demanda cuidados com eventuais frustrações e eventuais alterações no cenário nacional até o final do ano.

Despesas

Até o término do quadrimestre foi empenhado o montante de R$ 48,1 milhões, o que representa 16% acima da meta estabelecida de R$ 41,6 milhões.

Desse valor, R$ 21,1 milhões são de despesas com pessoal e encargos sociais, que quando comparados à meta de R$ 18,9 milhões, alcançam um empenho 11% a maior que a meta.

As demais despesas correntes foram empenhadas 63% acima da meta de R$ 11,9 milhões, somando R$ 19,5 milhões empenhados. Somente os empenhos de material de consumo (aplicação direta) superaram em 92% a meta, com um valor de R$ 5,3 milhões acima do projetado. O mesmo percentual de excesso foi alcançado pelos outros serviços de terceiros (aplicação direta), que somou R$ 2,7 milhões acima da meta para o período.

Em investimentos foram empenhados R$ 7,3 milhões, sendo R$ 5,8 milhões em obras e instalações e R$ 1,3 milhões em equipamentos e material permanente. Esses investimentos possuíam meta de R$ 6,1 milhões, sendo que o empenhado foi, portanto, 19% maior que a meta.

Quando se consideram apenas as fontes de recurso "livres", apurou-se um empenhado 31% maior que a meta para o período de R$ 23,7 milhões, ficando um empenhado R$ 7,3 milhões maior que a meta.

Desta forma, é forçoso concluir a necessidade do arrefecimento dos gastos até o encerramento do ano sob pena de haver a necessidade de efetivar limitação de empenhos a fim de evitar eventual insuficiência de recursos.

Também é recomendável aproveitar as inúmeras assessorias contratadas pelo município para, com o auxílio destas realizar uma gestão mais eficiente dos saldos de recursos vinculados, talvez transpondo despesas empenhadas em fontes livres para fontes vinculadas.

Recomenda-se, ainda, o escrutínio dos empenhos ainda não liquidados com a finalidade de identificar eventuais casos de cancelamentos de valores empenhados.

Meta de Resultado Primário e Limitação de Empenhos

A LOA de 2026 atualizou a meta de Resultado Primário estabelecida na LDO foi definida em R$ (4.783.311,87). A programação financeira estabeleceu para o 2º quadrimestre a meta de déficit primário de R$ (2.766.691,00).

Apurando-se o Resultado Primário do 2º quadrimestre (com os valores pagos), chega-se a um superávit primário de R$ 3.492.016,57, bastante superior positivamente à meta estabelecida para o quadrimestre.

Diante da conjuntura atual, e considerando que o superávit financeiro de anos anteriores nas fontes de recursos livres disponível é de R$ 2,4 milhões, temos que, de modo geral, não há indicação de um Resultado Primário incompatível com a meta para o exercício de 2026, de modo que, mesmo com alguma frustração de receitas, estas podem ser absorvidas pelo superávit financeiro atual, desde que não utilizado para abertura de créditos adicionais.

Notas sobre os dados

1. Os dados abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2026;
2. As informações estão agregadas, ou seja, englobam a Prefeitura, o FPSM e a Câmara de Vereadores;
3. As informações foram extraídas do sistema informatizado de contabilidade;

Elaborado por:

EVERTON DA ROSA:96267020010

Assinado digitalmente por EVERTON DA ROSA:96267020010
ND: C=BR, CN=EVERTON DA ROSA:96267020010, O=ICP-Brasil, OU=20520126000102
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Independência, RS
Data: 2026.09.09 09:45:57-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

EVERTON DA ROSA
Contador
CRC RS-076595/O-3

Visto:

EDUARDO MAAHS MARASCA:02568329009

Assinado digitalmente por EDUARDO MAAHS MARASCA:02568329009
ND: C=BR, CN=EDUARDO MAAHS MARASCA:02568329009, O=ICP-Brasil, OU=20520126000102
Razão: Eu estou aprovando este documento com minha assinatura de vinculação legal
Localização: Independência, RS
Data: 2026.09.09 09:55:49 -03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

EDUARDO MARASCA
Prefeito

Visto:

DILSON JOSE WELTER:47265132068

Assinado digitalmente por DILSON JOSE WELTER:47265132068
ND: C=BR, CN=DILSON JOSE WELTER:47265132068, O=ICP-Brasil, OU=20520126000102
Razão: Eu estou aprovando este documento com minha assinatura de vinculação legal
Localização: Independência, RS
Data: 2026.09.09 09:51:51 -03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.3.0

DILSON WELTER
Secretário da Fazenda

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DE METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2026. Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, às catorze horas, nas dependências da Câmara Municipal de Independência/RS, localizada na Rua Senador Pinheiro, nº 1348, Plenário Francisco Borges Farias, sob a coordenação do Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara Municipal de Independência/RS, Vereador Everaldo Redel Heinsch, reuniram-se alguns vereadores e demais participantes relacionados na lista de presença anexa, para analisarem o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Segundo Quadrimestre de 2026. Registra-se que, dentre os membros da Comissão de Orçamento e Finanças, compareceu o Presidente, Vereador Everaldo Redel Heinsch, o Relator, Vereador Rossini Machado do Rosário, e o Suplente, Vereador Carlos Rogério Spengler. A Audiência Pública segue as determinações do art. 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e as diretrizes da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2026. Esta Audiência Pública destina-se à demonstração e avaliação do cumprimento das Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre de 2026, por parte do Executivo Municipal. A apresentação do relatório foi conduzida pelo Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, Vereador Everaldo Redel Heinsch. Iniciou com a leitura do Edital nº 07/2026 de convocação desta Audiência Pública. Comentou que os dados apresentados abrangiam o período de primeiro de janeiro a trinta e um de agosto de 2026, englobando as informações da Prefeitura, FPSM e Câmara de Vereadores. A arrecadação total líquida do período alcançou R$ 46,9 milhões (12% acima do estimado na programação financeira). As receitas correntes (exceto intra-orçamentárias) somaram R$ 41,7 milhões ante uma meta de R$ 33,8 milhões. As receitas de capital tinham meta de R$ 4,7 milhões, porém foram arrecadadas R$ 2,2 milhões. Essa meta de R$ 4,7 milhões é composta pela operação de crédito junto ao Finisa, ainda não concluída. Foram arrecadados R$ 4,2 milhões de impostos, considerando 21% acima da meta para o período (de R$ 3,5 milhões). A remuneração de depósitos bancários dos recursos da Prefeitura e da Câmara somaram R$ 1,3 milhões, 291% acima do projetado. Das transferências correntes recebidas, tem destaque o FPM com uma arrecadação líquida de R$ 10,6 milhões, 4,23% acima do esperado para o período. As transferências correntes federais para as áreas da saúde, educação (exceto Fundeb) e assistência social alcançaram respectivamente 35%, 30% e 24%, todos acima da meta para o período. Também foram recebidos R$ 1,8 milhões em emendas individuais federais, valor não previsto inicialmente da peça orçamentária para 2026. Das transferências correntes estaduais, o destaque é sempre o ICMS, que arrecadou R$ 7,8 milhões, alcançando 99,1% da meta. Assim, as transferências correntes estaduais estão estáveis em relação à meta. O Fundeb recebeu R$ 5,4 milhões, 25% a mais que o previsto. Portanto, quanto a receita, quando se olha para o desempenho apenas das receitas que compõem as fontes "livres" com uma arrecadação de R$ 1,3 milhões acima do projetado para o período, o valor é confortável, mas demanda

cuidados come eventuais frustrações e alterações no cenário nacional até o final do ano. Até o final do quadrimestre foi empenhado o montante de R$ 48,1 milhões, representando 16% acima da meta de R$ 41,6 milhões. Desse valor, R$ 21,1 milhões são de despesas com pessoal e encargos sociais, alcançando um empenho 11% maior que a meta, quando comparados à meta de R$ 18,9 milhões. As demais despesas correntes foram empenhadas 63% acima da meta de R$ 11,9 milhões, somando R$ 19,5 milhões empenhados. Somente os empenhos de material de consumo superaram 92% a meta, com um valor de R$ 5,3 milhões acima do projetado. O mesmo percentual de excesso foi alcançado pelos outros serviços de terceiros, que somou R$ 2,7 milhões acima da meta para o período. Em investimentos, foram empenhados R$ 7,3 milhões, sendo R$ 5,8 milhões em obras e instalações e R$ 1,3 milhões em equipamentos e material permanente. Esses investimentos possuíam meta de R$ 6,1 milhões, 19% maior que a meta. Dessa forma, conclui-se pela necessidade do arrefecimento dos gastos até o encerramento do ano sob pena de haver a necessidade de efetivas limitação de empenhos a fim de evitar eventual insuficiência de recursos. Recomenda-se que as assessorias contratadas pelo município auxiliem na gestão mais eficiente dos saldos de recursos vinculados. A LOA de 2026 atualizou a meta de Resultado Primário estabelecida na LDO foi definida em R$ 4.783.311,87. A programação financeira estabeleceu para o 2º quadrimestre a meta de déficit primário de R$ 2.766.691,00. Apurando-se o Resultado Primário do 2º quadrimestre chega-se a um superávit primário de R$ 3.492.016,57, bastante superior à meta estabelecida para o quadrimestre. De modo geral, não há indicação de um Resultado Primário incompatível com a meta para o exercício de 2026, de modo que, mesmo com alguma frustração de receitas, estas podem ser absorvidas pelo superávit financeiro atual, desde que não utilizado para abertura de créditos adicionais. Nada mais sendo discutido, foi encerrada a presente audiência pública, sendo lavrada a presente ata. Plenário Francisco Borges Farias, Câmara de Vereadores de Independência/RS, vinte e um de setembro de dois mil e vinte e seis.

Everaldo Redel Heinsch
Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças

MEMBROS DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS:

Everaldo Redel Heinsch Presidente	Carlos Rogério Spengler Suplente	Rossini Machado do Rosário Relator

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DOS VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA

Lista de pessoas presentes na AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DE METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2026, realizada no dia 21 de setembro de 2026, às 14h, no Plenário Francisco Borges Farias, da Câmara de Vereadores de Independência/RS.

Nº	Nome	Assinatura
01	EVERALDO REINEL HEINSCH	
02	CARLOS ROGÉRIO SPENGLER	
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		